

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA UFG

CONTRIBUCIONES DEL PIBID PARA LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE: RELATO DE EXPERIENCIAS EN LA UFG

PIBID AND SOME CONTRIBUTIONS TO THE TEACHING FORMATION: EXPERIENCES IN UFG

Edna Silva FARIA¹
Vivianne Fleury de FARIA²
Célia Sebastiana SILVA³

RESUMO: A formação inicial docente perpassa aspectos diversos, dentre eles o de que a licenciatura tem condições de prover o conhecimento necessário para o efetivo exercício da docência. Algumas mudanças nas políticas públicas educacionais impactaram o processo de formação docente, dentre elas destacam-se programas de incentivo à docência, como o Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência, o PIBID. Considerando a relevância do tema, este artigo apresenta um relato de experiências do PIBID realizado em escolas da rede pública, a partir das atividades implementadas para o desenvolvimento do Programa no subprojeto Letras: Português, sob a responsabilidade da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. O texto tem como objetivos apresentar atividades desenvolvidas pelos participantes nas escolas-campo, demonstrar os impactos do Programa na formação inicial e atuação dos discentes, bem como os projetos e experiências vivenciados por eles no período de execução do projeto, em 2018 e 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Formação. Experiência. Docência. PIBID.

RESUMEN: *La formación inicial de la docencia presenta aspectos diversos, como la perspectiva de que el profesorado tiene condiciones de proveer todo el conocimiento necesario para el ejercicio de la docencia. Algunos cambios en las políticas públicas educacionales han impactado el proceso de formación docente, entre ellas el surgimiento de programas de estímulo para docencia, como el Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência – PIBID – PIBID. El tema es relevante y este artículo presenta un relato de experiencias del PIBID, en dos unidades escolares de la red pública, y actividades del Programa en el sub-proyecto Letras: Portugués, de la Facultad de Letras de la Universidad Federal de Goiás. El artículo presenta las actividades desarrolladas en las escuelas-campo,*

¹ Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia – GO – Brasil. Professora Adjunta da Faculdade de Letras, Departamento de Linguística e Língua Portuguesa. Doutorado em Letras e Linguística (UFG). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1752-9125>. E-mail: edfar2005@hotmail.com

² Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia – GO – Brasil. Professora no Centro de Estudos e Pesquisa Aplicada à Educação. Doutorado em Literatura (UNB). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4624-4484>. E-mail: vivianne_fleury_faria@ufg.br

³ Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia – GO – Brasil. Professora no Centro de Estudos e Pesquisa Aplicada à Educação. Doutorado em Letras (UNB). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8166-7784>. E-mail: celiasilva@ufg.br

demuestra los impactos del Programa en la formación inicial y en el desempeño de los alumnos, también los proyectos y experiencias del periodo de ejecución del proyecto en los años de 2018 y 2019.

PALABRAS CLAVE: *Enseñanza. Formación. Experiencia. Docencia. PIBID.*

ABSTRACT: *The inicial teaching formation shows different aspects, as the perspective that graduation has conditions of providing all the necessary knowledge for the effective teaching's exercise. Some changes about the public educational politics have impact on the process of teaching formation, amongst them the emergence of programs that increase teaching actions, as the Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência – PIBID. Considering the importance about it, this article presents some experiences in two public schools, showing the activities that has been executed on the subproject Letras: Português, of the Faculdade de Letras of the Federal University of Goiás. This text intents to present the activities developed by the students in the schools, also intends to show the impacts of the PIBIB over the inicial formation and the atuation of the students, and the projects and experiences that they have done on tje project by the years of 2018 and 2019.*

KEYWORDS: *Teaching. formation. experience. teaching. PIBID.*

Introdução

As expectativas em torno do trabalho docente são inúmeras, tanto no que se refere à atuação, quanto ao processo de formação, marcado por acertos e erros que persistem durante décadas na história da educação brasileira, consolidando o pensamento da urgente necessidade de atualização e inovação nesse campo da formação inicial.

Considerando as várias dimensões do tema da educação, principalmente neste país, cujo histórico é marcado, em nível municipal, estadual e federal, por ações nem sempre as mais adequadas para um sistema que carece de muito investimento e cuidado, pela ausência de novos investimentos e estratégias que fortaleçam as políticas educacionais já adotadas e fomentem o surgimento de outras mais eficazes que possam estimular o ingresso na carreira docente, a permanência e a continuidade da formação, como, por exemplo, programas de incentivo à docência e à licenciatura.

As políticas públicas adotadas nos anos 80 e 90, entretanto, apresentam avanços significativos quanto ao papel das licenciaturas, principalmente por tratarem da produção de aprendizagem, da constituição de habilidades e competências, elementos fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem. Nesse escopo, colocam-se lado a lado dois aspectos: o aluno, em processo de aprendizagem e participante do processo de formação e, também, o aluno como profissional em formação, que está aprendendo para aprender a ensinar e de que

maneira ensinar. Nesse contexto e na continuidade dessa perspectiva, algumas mudanças nessas políticas impactaram o processo de formação docente, dentre elas o surgimento de programas de incentivo à docência, como o Prolicen, o Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência - PIBID e, mais recentemente, a Residência Pedagógica – RP.

Considerando a relevância desse tema, este artigo relata experiências durante a execução do PIBID em duas unidades escolares da rede pública de ensino, a partir das atividades implementadas para o desenvolvimento do Programa no sub-projeto Letras: Português, sob a responsabilidade da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás.

O texto objetiva apresentar atividades desenvolvidas pelos alunos bolsistas e voluntários participantes na escola-campo, demonstrar o impacto do Programa na formação inicial e atuação dos discentes, bem como os projetos e experiências por eles vivenciados no período de execução do projeto nos anos de 2018 e 2019.

Assim, este artigo mostra resultados de uma proposta de ação construída coletivamente, proporcionando aos participantes um contato direto com o cotidiano da sala de aula por meio do planejamento, organização e desenvolvimento de atividades que envolveram desde a pesquisa até a participação em evento científico, com a apresentação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos durante o PIBID.

O trabalho fundamenta-se em Freire (2018), Menga e André (2012), Todorov (2009), Candido (2011) e apresenta os relatos das atividades realizadas nas escolas-campo, nos anos de 2018 e 2019.

O PIBID: perspectivas e estímulo à formação docente

A história da educação pública no Brasil é marcada por dificuldades, sejam de natureza metodológica, pedagógica, conceitual e financeira, com registros de resultados negativos e pouco sucesso. Esse quadro negativo é resultado de políticas públicas educacionais pouco adequadas ou até mesmo da falta delas, e a consequência dessas ações atinge todos os níveis escolares, impactando fortemente no desestímulo à formação e à carreira docente.

Na tentativa de estimular o ingresso na licenciatura e minimizar os impactos da falta de estímulo à carreira, o Ministério da Educação criou, em 2008, o PIBID, que se constitui como

[...] uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na

primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas (BRASIL, 2008, s/p).

O programa se caracteriza por oferecer bolsas de estudo aos estudantes de licenciatura por meio do desenvolvimento de projetos e, segundo as informações constantes na página da Capes:

Os projetos devem promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes serão acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa (BRASIL, 2008, s/p).

Seguindo a perspectiva de que o programa se desenvolve a partir de parceria entre as instituições de ensino superior e as redes públicas de educação básica, os objetivos principais traçados para o Programa são o de “incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica e contribuir para a valorização do magistério” (BRASIL, 2000, s/p). Considerando a urgente necessidade de se incentivar não somente o ingresso em um curso de licenciatura, mas também a permanência dos estudantes nesses cursos, a Universidade Federal de Goiás aderiu ao Programa também no ano de 2008, em consonância com a proposta, por meio de estratégias e ações que envolvessem os cursos de licenciatura da Universidade.

Desde a adesão ao PIBID pela Universidade, vários foram os subprojetos cadastrados, dentre eles o da Faculdade de Letras, que mantém, entre os vários aspectos de sua linha de atuação, a compreensão de valorização da licenciatura, a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica, sempre acompanhados do suporte da professora supervisora, propiciando uma experiência concreta do cotidiano escolar, com a sala de aula, na perspectiva de que os discentes possam considerar esse local como um espaço de associação teoria/prática, pela elaboração, planejamento e desenvolvimento de aulas e atividades, projetos e de material didático; contato com metodologias e práticas diversas, incentivo à reflexão, à busca de soluções e autonomia para a superação de situações-problema. Assim, a partir da visão de um professor reflexivo, Mello (2000) destaca que:

O profissional reflexivo é também aquele que sabe como suas competências são constituídas, é capaz de entender a própria ação e explicar por que tomou determinada decisão, mobilizando para isso os conhecimentos de sua especialidade. A reflexão, nesse caso, identifica-se com a metacognição dos processos em que o profissional está envolvido nas situações de formação e exercício (MELLO, 2000, p. 104).

Associado à compreensão da relevância de uma formação inicial que estimule o docente a se tornar um profissional reflexivo, acresce-se outro fator importante para o desenvolvimento de projetos da natureza do PIBID: a possibilidade de interação entre docentes e discentes da rede pública escolar, promovendo a participação na elaboração, aplicação e correção de atividades diversas, constituindo-se como um elo importante na relação ensino superior e educação básica.

O desenvolvimento do subprojeto Letras: Português nos anos de 2018 e 2019 favoreceu uma maior aproximação dos licenciandos com o contexto escolar, como também de terem uma reflexão sobre a docência e o papel docente, considerando a importância de se resgatarem os mecanismos e ações importantes para o aperfeiçoamento da ação docente, para uma prática ativa e dialógica, reflexiva, a partir de um suporte teórico que substancie e auxilie no desenvolvimento dos saberes docentes, bem como de inserir os licenciandos no cotidiano de uma escola da rede pública, oferecendo-lhes oportunidades para criar e participar de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares, conforme ressalta Facci (2004), citando Nóvoa (1995a) e Pimenta (1996), ao destacarem a formação em três dimensões:

a pessoal – produzir a vida do professor articulando os processos de autoformação e a troca de experiências e saberes docentes;
a profissional – produzir a profissão docente por meio dos saberes da experiência com os saberes da educação e da pedagogia;
a organizacional – produzir a escola concebendo-a como um ambiente educativo, onde o trabalho e a formação façam parte do mesmo processo. (FACCI, 2004, p. 27).

Considerando esses aspectos formativos e em consonância com a proposta do PIBID, o subprojeto Letras: Português, por meio de suas atividades, favoreceu uma leitura da realidade e a construção de novos conhecimentos, oportunizando compreender a realidade de forma a buscar novos desafios a fim de ter condições de superá-los, mediante muitos estudos no contexto do curso.

Inserido nesse contexto de colaboração e dialogismo, o PIBID proporcionou aos licenciandos um ponto de vista mais amplo dos acontecimentos da escola, dos aspectos legais, das rotinas de trabalho e das tomadas de decisões, observando as orientações políticas que a escola deve seguir como também situações em sala de aula, como relata uma participante:

Hoje, tenho certeza que estou na profissão certa, e o Pibid foi um projeto divisor de águas na minha formação. Nada como a realidade profissional para mostrar como será o futuro o qual você escolheu. Espero que eu tenha,

de alguma maneira, atizado o senso crítico de algum aluno, pois essa é a principal tarefa do educador.

Na experiência do PIBID, tem-se um contato direto e efetivo, que faz refletir sobre o que é observado e vivenciado, mas sempre com a meta de que os participantes ganharão experiência na educação docente, intermediada pela articulação da teoria com a prática. Por meio desse projeto, o discente pode refletir sobre o papel docente e da licenciatura para a sociedade, principalmente para a educação básica, momento relevante da formação educacional, que impacta diretamente nos outros níveis educacionais, também pela percepção dos aspectos pedagógicos envolvidos, pelo desenvolvimento de estratégias para se minimizarem as dificuldades no ambiente escolar, oportunizando e favorecendo mudanças significativas para toda a comunidade por meio do desenvolvimento de projetos, de atividades que considerem a realidade em que a escola está inserida e os atores que dela participam, seja pela ação ou pela pesquisa, elemento importante para a resolução de problemas, levando o estudante de um curso em licenciatura a se comprometer com a formação, além de favorecer a pesquisa e a investigação num olhar crítico sobre a educação.

PIBID e escola-campo 1: experiências e vivências no cotidiano escolar

O PIBID subprojeto Letras: Português desenvolveu-se em duas escolas-campo de Goiânia, uma localizada no setor central da cidade e a outra no Câmpus Samambaia. A escola estadual localizada no Centro de Goiânia, que aqui será chamada escola-campo 1, apresenta estrutura física e organizacional em um nível satisfatório. Trabalhamos com uma turma do 3º ano do ensino médio. Nesse sentido, dividimos as atividades em três momentos.

Nesta escola-campo, a primeira atividade realizada foi denominada Oficina “Projeto de vida”, tendo sido apresentado o documentário “Nunca me sonharam”, dirigido por Cacau Rhoden, que retrata um pouco sobre a vida escolar em várias regiões do Brasil. A proposta foi fazer os alunos refletirem sobre o futuro de suas vidas, tanto na área profissional quanto pessoal; em seguida, escreveram uma carta contando, para eles mesmos, sobre os sonhos e planos para o futuro. As cartas foram guardadas em um envelope e foram lidas coletivamente no final do ano.

A segunda atividade foi denominada “Da Série ao Texto”, em que foi trabalhado o gênero “resenha”. Essa oficina foi criada com o intuito de aguçar o senso crítico dos alunos. Nesse processo foi escolhida uma série da Netflix, de forma democrática, por meio de votação. Após o processo de escolha, os alunos assistiram a um episódio e as bolsistas

responsáveis apresentaram, de forma detalhada, a teoria do gênero proposto. Após uma roda de conversa sobre a série e o gênero “resenha”, os alunos produziram as resenhas e, ao final da atividade proposta, discutiu-se sobre os temas abordados na Série. Posteriormente, foram trabalhados os textos dissertativos, com alunos de terceiro ano do Ensino Médio, pois eles precisavam exercitar a escrita da produção de texto exigida pelo Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

Após a realização dessa etapa, os textos dos alunos foram corrigidos e, no decorrer do processo, percebeu-se uma melhora considerável nas produções, e aqueles que já tinham um bom projeto aprimoraram ainda mais a escrita.

Como parte do processo avaliativo dos bolsistas, foram apresentados no CONPEEX – Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão de 2019 – o resultado das atividades desenvolvidas na escola-campo. Esse evento acontece anualmente na Universidade e tem como objetivo divulgar o conhecimento acadêmico e suas contribuições para a sociedade. As bolsistas foram responsáveis por apresentar um pôster com os principais resultados obtidos durante o programa. O Congresso ocorreu entre os dias 16 e 23 de outubro, no Centro de Convenções da UFG.

PIBID e escola-campo 2: experiências do tripé ensino-pesquisa-extensão no ensino básico

Em 2018, o CEPAE – Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação da Universidade Federal de Goiás decidiu aderir ao Edital PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da própria Universidade. Assim, duas professoras do Departamento de Língua Portuguesa – Célia Sebastiana Silva e Vivianne Fleury de Faria – passaram a atender 12 bolsistas cada, somando 24 bolsistas. Olhando, retrospectivamente, observa-se que o programa foi muito exitoso em vários sentidos, pois cumpriu os objetivos previstos no edital e, em muitos casos, foi além deles, uma vez que proporcionou àqueles alunos de graduação do curso de Letras da UFG uma experiência muito além da acadêmica, que, certamente, contribuiu muito para suas concepções de escola e de docência, como se comprova no depoimento da acadêmica transcrito a seguir. Talvez ainda mais positivo tenha sido para os alunos da educação básica do CEPAE, que puderam contar com uma equipe motivada, jovem – quase da idade deles, no caso do ensino médio – plenos de criatividade e de motivação para fazer um bom trabalho.

O depoimento a seguir é de uma aluna bolsista Pibid. Ela atuou no CEPAE – UFG:

Estar no 4º período de licenciatura - Letras me proporciona contatos teóricos dos quais não tenho oportunidade de aplicar ou testar, o Pibid foi essa oportunidade de retirar da teoria e estabelecer uma visualização do cotidiano de um professor-pesquisador. A aprendizagem elevada me garantiu uma reflexão de bases empíricas, sobre quais eram os problemas reais enfrentados por um profissional da educação; as opções metodológicas; a didática considerada e os modos de aplicá-la; a inesperada dinâmica de sala de aula. Nas aulas da faculdade, agora, consigo associar os assuntos tratados às vivências na escola, o que incentivou e concedeu mais sentido aos meus estudos.

Percebe-se pelo seu relato que o maior objetivo do PIBID – proporcionar aos discentes dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica – foi alcançado. Na verdade, a experiência com o programa no CEPAE demonstrou-se bem mais ampliada do que a princípio se poderia pensar.

O maior objetivo do PIBID é o de levar o aluno de graduação a desenvolver experiências concretas em sala de aula. Sabe-se o quão desafiador é para este aluno ministrar aulas na educação básica. Então, com este programa, o aluno tem um primeiro contato com o cotidiano escolar, bem como com as suas variáveis, os seus desafios, as suas especificidades e sempre sob supervisão de um professor mais experiente, o que, no caso do CEPAE, se mostrou muito profícuo. Em vista, portanto, de que o licenciando, em estágio inicial do curso de graduação, pudesse experimentar o cotidiano da escola e potencializar as atividades de docência em sala de aula, em vários momentos, foi possível realizar essa vivência de forma eficaz para o tripé pibidiano, professor supervisor e aluno da educação básica, em vista de que, das três partes o ganho com a experiência é muito significativo. Para o pibidiano, pela vivência do cotidiano escolar em sua amplitude e desafios; para o professor supervisor, pela relação com o frescor de um licenciando ávido por experimentar e apresentar propostas novas, e para o aluno da educação básica, pela oportunidade de vivenciar projetos inovadores e que rompem com a previsibilidade do cotidiano escolar.

No caso específico dos alunos de PIBID-LETRAS que atuaram no CEPAE, os objetivos se norteiam também pelo modo como se trabalha com o ensino de língua materna, como se dá a produção textual, bem como a leitura literária na educação básica. Nesse sentido, pode-se invocar uma máxima, apresentada por Todorov (2009), em relação ao fato de que, no ensino da literatura e das línguas, apresenta-se, em geral, por parte do licenciado, uma dificuldade na transposição daquilo que aprende nos cursos de Letras para a atividade profissional, quando, formado, tenha que traduzir a teoria aprendida na Universidade em uma linguagem possível e compreensível para o jovem da educação básica. Para o teórico,

[...] o que se destina a todos é a literatura, não os estudos literários; é preciso então ensinar aquela e não estes últimos. Professor do ensino médio fica encarregado de uma das mais árduas tarefas: interiorizar o que aprendeu na universidade, mas, em vez de ensiná-lo, fazer que esses conceitos e técnicas se transformem numa ferramenta invisível (TODOROV, 2009, p. 41).

A experiência vivenciada pelo pibidiano favorece essa tradução de todos os conceitos e teorias que aprende em seu curso em uma ferramenta que seja acessível ao aluno de ensino básico, ainda durante o seu processo de formação. Isso pode não ser uma garantia, mas é um indicativo de que será um profissional mais qualificado e mais atuante ao longo do tempo.

A presença do PIBID na instituição CEPAE teve uma especificidade que foi o fato de as atividades de ensino vivenciadas pelos pibidianos terem envolvido, em muitos casos simultaneamente, pesquisa e extensão. Por estar dentro de uma Universidade, essa é uma prática recorrente nos projetos pedagógicos desenvolvidos no departamento de Língua Portuguesa do CEPAE.

Nesse sentido, foi possível manter os pibidianos em contato com o cotidiano escolar, no que diz respeito aos desafios em relação à disciplina, ao ensino de língua portuguesa, ao trabalho com a leitura e a produção textual, à avaliação e, ao mesmo tempo, um olhar mais ampliado para o papel da escola e da Universidade com a comunidade (extensão) e com o senso de investigação, de busca de soluções para os problemas cotidianos que se apresentam na sala de aula (pesquisa).

Avalia-se que todos os objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência foram cumpridos em sua inteireza, como também foram cumpridos os objetivos previstos no plano de trabalho, como a atuação dos alunos em várias frentes, quais sejam: 1. Acompanhamento do cotidiano da sala de aula de Língua Portuguesa; 2. Elaboração de planos de aula; 3. Participação na elaboração, aplicação e correção de atividades; 4. Acompanhamento de aluno com dificuldades; 5. Ministração de aulas; 6. Participação nos projetos de ensino, pesquisa e extensão do CEPAE; 7. Exposição, em forma de pôster, das atividades desenvolvidas no *16º Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEEX)* da Universidade Federal de Goiás. (Evento: 16 a 23 de outubro de 2019) e apresentação oral no *I Colóquio de Fundamentos Teórico - Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura*, bem como a participação em outros eventos.

Além das atividades previstas acima, os bolsistas do PIBID participaram ativamente dos projetos de pesquisa, extensão e de ensino do CEPAE, como os que a seguir se relacionam:

1. Projeto de pesquisa **Leitura literária e formação de leitores na educação básica**: Este projeto do Departamento de Língua Portuguesa prevê o incentivo à leitura literária em sala de aula ou por meio de quaisquer estratégias necessárias para que o aluno de educação básica se torne efetivamente um leitor literário. Como a interação entre leitor e texto é fundamental para a efetivação do ato de ler e constitutiva da própria obra como manifestação estética, a modalidade de investigação proposta no projeto visa investigar práticas de leitura de textos literários mediante atividades realizadas com os jovens estudantes em sala de aula. Mais especificamente, a experiência estética é vivenciada pelo leitor no encontro com o texto, por isso a pesquisa é desenvolvida concomitantemente às atividades realizadas nas aulas no decorrer do ano letivo, ou seja, a prática diária escolar é o próprio objeto da investigação e, conseqüentemente, o que consubstancia a pesquisa. Nesse sentido, foi possível colocar o bolsista PIBID em contato com essa relação ensino-pesquisa cotidianamente, em muitos casos, criando estratégias para promover o envolvimento e a compreensão da obra literária por parte dos alunos do ensino básico e atuando como protagonista nesse objetivo.

2. Projeto de ensino **Exercício de ser leitor: leitura literária, interpretação textual e escrita**: o trabalho desenvolvido nesse projeto considera que o aluno interage com diversos tipos de situações comunicativas e que este deve demonstrar ser capaz de construir sentidos quando lê os diversos enunciados que o cercam cotidianamente, bem como os mais variados textos que lhe são apresentados na escola. Em razão disso, e para atender aos objetivos propostos, desenvolvem-se atividades que contemplem, de forma específica, a leitura e a interpretação do texto literário, em todos os gêneros, não ignorando a relação leitura-escrita.

E é com o propósito de estimular o aluno como leitor que a atividade de redação ocorre sempre precedida da leitura, individualmente ou em pequenos grupos, para o posterior apanhado de ideias e construção do novo texto. Com participação ativa dos alunos bolsistas, este projeto foi um dos que melhor favoreceu o protagonismo dos pibidianos, pois o fato de ocorrer no contraturno, com um número menor de alunos na sala de aula, permitiu que experimentassem a docência de forma mais efetiva no enfrentamento da dificuldade do aluno com a compreensão leitora, com a produção textual, com a refacção de textos. Esses desafios mais agudos apresentados pela práxis docente são, sem dúvida, substanciais para o aprendizado e o amadurecimento das dimensões pessoal, profissional e organizacional.

3. Projeto de ensino **Transdisciplinar**: projeto que conjuga as disciplinas Língua Portuguesa, Geografia e História tendo por eixo a leitura de obras literárias escolhidas conjuntamente. Este projeto busca desfragmentar o conhecimento e trazer sentido ao ensino destas disciplinas. Sobretudo, visa quebrar barreiras entre os alunos de educação básica e o conhecimento, inclusive o literário. Alguns bolsistas interessaram-se bastante por este projeto inovador e atuaram diretamente nele, sugerindo, debatendo com os alunos, propondo atividades e leituras. Desse projeto, até um artigo foi escrito pelos pibidianos em conjunto com os professores coordenadores do projeto.

Os bolsistas T. R. e M. L. participaram como pesquisadores e colaboradores no Projeto de Ensino *Transdisciplinar* (2018-2019), o que acarretou na publicação do artigo *Quando Carlos Drummond de Andrade encontra Mano Brown: Práticas de um Projeto Transdisciplinar no Ensino Médio do CEPAE-UFG*, em conjunto com os professores coordenadores do projeto Vivianne Fleury de Faria, Glauco Roberto Gonçalves, Allysson Garcia pela *Revista Querubim Online* (Qualis B1), da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ)(ISSN - 1809-3264, v.1. p. 4-12, 2019).

4. Projeto de extensão **CIRCULA** (Mostra de Ciência Arte e Cultura): projeto cujo objetivo é celebrar a ciência, a arte e a cultura por meio da apresentação e exposição das produções dos alunos do CEPAE ao final do ano. Em 2018 (de 28/11 a 01/12/2018) e em 2019 (25/11 a 30/11/2019), os alunos do PIBID atuaram de diversas formas para a realização do projeto: desde a proposição de ações que culminariam em produtos a serem apresentados no Circula – exposições de textos, fotografias, vídeos, maquetes, apresentações orais, – até a organização e execução do evento, o oferecimento de oficinas, acompanhamento das apresentações dos alunos, registro fotográfico e filmográfico, montagem de desmontagem de exposições etc.

5. Projeto de extensão **Pipoesia**: projeto de extensão cuja proposta funda-se na intenção de “ressuscitar a palavra poética” e permitir que ela “salte para a vida” com o brinquedo pipa, ainda que o ponto de partida inicial esteja restrito ao ambiente escolar. Como o nome diz, visa comemorar a poesia em seu aspecto lúdico e brincante com crianças, jovens e adultos. É um festival voltado para a literatura em geral e a poesia em particular. Os alunos PIBIDs operaram no desenvolvimento de propostas pedagógicas de valorização e de incentivo ao gosto pela literatura e pela poesia, e posteriormente, nas ações do evento propriamente dito – montagem de exposições, organização de apresentações, registro das ações desenvolvidas e demais variáveis do projeto.

6. Projeto de extensão **TRAPPO – voz e poesia**: projeto que objetiva promover o gosto pela leitura de poesia, por meio de vocalizações em performances que ocorrem nas mais variadas ocasiões. Nestes anos de 2018 e 2019, houve apresentação do TRAPPO no Circula, no Pipoesia, no Conpeex, no evento Café com Pedro, no museu Pedro Ludovico, no evento Prosa Afinada, no Seminário de Inclusão. Alguns pibidianos auxiliaram na logística das apresentações, outros se tornaram parte da equipe, durante a vigência da bolsa e ainda continuam no grupo, mesmo com a finalização da bolsa.

7. Projeto de extensão **Prosa Afinada**: este projeto destina-se ao estudo e à vivência da literatura na sala de aula e na interação com o escritor, além da vocalização de textos literários, visando o estímulo à leitura de literatura, bem como a sua socialização. No ano de 2019, o Prosa Afinada contou com a presença do poeta Francisco Alvim. Os pibidianos, além de terem participado da “prosa” com o poeta como ávidos expectadores, também colaboraram na performance “Mosaico de vozes”, com minipoemas de Francisco Alvim e na logística do evento que pressupôs um deslocamento de todos os alunos para um espaço mais ampliado no campus universitário. Para além disso, talvez a parte mais importante tenha sido a preparação pedagógica dos alunos para receber o poeta. Nas aulas de Língua Portuguesa foi feito um meticuloso trabalho de apresentação do poeta, por meio da leitura corpo a corpo de seus poemas. Por se tratar de uma poesia dos marcos contemporâneos, foi uma importante descoberta do estilo do autor, dos poemas mais emblemáticos, das obras pelos pibidianos e pelos alunos da educação básica.

8. Projeto **TCEM – Trabalho de Conclusão do Ensino Médio**: é um projeto de ensino do CEPAE que tem por escopo a iniciação científica do aluno do Ensino Médio que deve desenvolver uma pesquisa durante os três anos do ensino médio, orientado por um professor da escola, e defendê-la a partir do 3º ano. Alguns alunos, que apresentaram dificuldade com a pesquisa e com a escrita do trabalho científico, foram auxiliados por bolsistas PIBIDs neste ano de 2019.

9. Projeto pedagógico **BIOGRAFIAS (GRAFIAS DE VIDA, DE HISTÓRIAS E DE AFETOS)**: Esse projeto foi desenvolvido, juntamente com um grupo de bolsistas do PIBID, em turmas de 9º ano, a partir da leitura de uma trilogia intitulada *Trilogia do Adeus*, de João Anzanello Carrascoza, cuja temática volta-se para as relações familiares. Associado ao estudo do gênero *Biografia*, a leitura dessa obra foi o ponto de partida para que os alunos fizessem uma pesquisa sobre a história de vida de alguma pessoa do seu círculo afetivo familiar e produzissem a biografia. Para além disso, os alunos, mediados pelos pibianos, fizeram entrevistas orais com os servidores de serviços gerais do CEPAE e, com o material

das entrevistas, produziram a biografia de cada um deles. O produto desse projeto foi uma exposição com a biografia e a fotografia de cada biografado, bem como uma homenagem a cada uma dessas pessoas tão importantes para o funcionamento de uma escola e, às vezes, pouco percebidas, vistas, consideradas pelos pares que com elas convivem. Foi um projeto em que os bolsistas puderam entender a importância de se explorar a formação humana na escola, sobretudo, no que diz respeito ao papel da literatura, conforme defende Candido (2011).

Verifica-se assim, que os alunos bolsistas puderam experimentar, por meio de diferentes projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e de projetos pedagógicos vivenciados no dia-a-dia da sala de aula, um efetivo protagonismo com possibilidades reais de contribuir, por meio de seus conhecimentos teóricos, de intervir e de colaborar eficientemente com o exercício da docência na escola pública.

Considerações finais

Ponderando, sobretudo, quanto ao objetivo de elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, de promover a integração entre educação superior e educação básica, bem como de inserir os licenciandos no cotidiano de uma escola da rede pública, oferecendo-lhes oportunidades para criar e participar de experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares, pode-se afirmar que o PIBID 2018 – 2019 foi muito profícuo, tanto em termos quantitativos quanto em termos qualitativos. Os relatórios dos alunos bolsistas comprovam esta percepção. Cabe dizer que a equipe de alunos PIBID apresentou características diferenciadas, até mesmo pelos diferentes momentos de formação em que se encontram e pelas particularidades que envolvem a complexa relação ensino-aprendizagem. Alguns alunos demonstraram um comprometimento excelente com os projetos e atividades da escola, outros um pouco menos. Alguns demonstraram muita facilidade para assumir atividades de cooperação com o supervisor; outros já demonstraram maior dificuldade em uma ou outra atividade. Alguns protagonizaram excelentes mediações de leitura literária com os alunos da educação básica; outros aprenderam muito com a mediação feita pelas supervisoras. De uma ou de outra forma, o que resta comprovado é que houve uma experiência altamente significativa para a vida desse jovem bolsista em seu percurso formativo.

Em geral, houve uma participação efetiva e de grande qualidade, que levou, por um lado, a um maior envolvimento e empatia dos alunos da educação básica com os projetos e

atividades escolares executados e, por outro, um grande envolvimento dos alunos do PIBID, que puderam observar e intervir em ações pedagógicas concretas.

Além disso, foi possível perceber um fortalecimento na relação entre um Instituto de Ensino Superior, no caso, a Faculdade de Letras, e a escola básica, no caso o CEPAE e a escola estadual. Sem dúvida, o PIBID é um programa que pode preencher um vácuo na formação docente, que é a vivência do cotidiano escolar em sua amplitude, complexidade e possibilidades.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. D. **Sentimento do mundo**. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

ANDRADE, M. **Macunaíma: o herói sem caráter**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2018.

ASSIS, M. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. Rio de Janeiro: Editora Antropofágica, 2019.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo. Martins Fontes. 1997.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Pibid**. Brasília, 2008. Disponível em: <https://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 3 set. 2020.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Pibid**. Brasília, 2000. Disponível em: <https://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 3 set. 2020.

CANDIDO, A. O direito à literatura. *In: Vários escritos*. 5. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2011. p. 169-191.

CARRASCOZA, J. A. **Trilogia do adeus**. São Paulo: Alfaguara, 2017.

EVARISTO, C. **Olhos d'água**. São Paulo: Martins fontes, 2019.

FACCI, M. G. D. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?** Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção formação de professores)

FARIA, V. F.; GARCIA, A.; GONÇALVES, G. R.; LEMOS, M.; LIMA NETO, T. R. Quando Carlos Drummond de Andrade encontra Mano Brown: Práticas de um Projeto Transdisciplinar no Ensino Médio do CEPAE-UFG. **Revista Querubim**, v. 1, p. 4-12, nov. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 66. ed. Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2018.

MELLO, G. N. Formação inicial de professores para a educação básica: uma (re)visão radical. **São Paulo Perspectiva**, São Paulo, v. 14. n. 1, p. 98-110, jan./mar. 2000.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Como referenciar este artigo

FARIA, E. S.; FARIA, V. F.; Célia Sebastiana SILVA, C. S. Contribuições do PIBID para a formação inicial docente: relato de experiências na UFG. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp. 1, p. 866-880, mar. 2021. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v16iEsp.1.14252>

Submissão em: 20/06/2020

Revisões requeridas em: 16/09/2020

Aceito em: 03/11/2020

Publicado em: 01/03/2021